

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , 2022**(Do Sr. Deputado Leo de Brito)**

Solicito que seja convocado o Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, a fim de prestar esclarecimentos sobre o recorde de desmatamento da Amazônia no mês de abril deste ano de 2022.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, a fim de prestar esclarecimentos sobre o recorde de desmatamento da Amazônia no mês de abril deste ano de 2022.

JUSTIFICAÇÃO

Em 06 de maio de 2022, o G1 noticiou que os alertas de desmatamento na Amazônia passam de 1 mil km² em abril e batem recorde para o período, de acordo com os dados do sistema de alertas do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(Inpe\)](#), o Deter.

Alerta o Observatório do Clima, rede de organizações e entidades especializada no monitoramento de temas do meio ambiente no Brasil que "esta é a primeira vez na história do sistema Deter-B, do Inpe, que os alertas mensais de desmatamento ultrapassam 1 mil km² no mês de abril".

Segundo o Observatório, o cenário é grave porque abril ainda é um mês de chuvas na Amazônia — o último do chamado "inverno" amazônico, quando o ritmo das motosserras naturalmente arrefece.

Segundo o Observatório, "antes do governo Bolsonaro, era raro um dado mensal de alertas ultrapassar 1.000 km² até mesmo na estação seca".



O Observatório do Clima analisa os dados do Deter/Inpe e aponta que, no acumulado do ano/período, os alertas já chegam a 5.070 km², 5% a mais do que na temporada passada e segundo maior número da série histórica — perdendo apenas para o recorde de 5.680 km² batido pelo próprio governo Bolsonaro em 2020.

Segundo Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, “as causas desse recorde têm nome e sobrenome: Jair Messias Bolsonaro. O ecocida-em-chefe do Brasil triunfou em transformar a Amazônia num território sem lei, e o desmatamento será o que os grileiros quiserem que seja. O próximo presidente terá uma dificuldade extrema de reverter esse quadro, porque o crime nunca esteve tão à vontade na região como agora”.

Por todo o exposto, tendo em vista a relevância e gravidade dessa denúncia, esperamos ver o presente requerimento aprovado pelo plenário da comissão, para que seja convocado o Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, a fim de prestar esclarecimentos sobre o recorde de desmatamento da Amazônia no mês de abril deste ano.

Plenário, 09 de maio de 2022.

Dep. Leo de Brito PT/AC

